

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

Outubro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 10

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 13

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 15

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 18



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

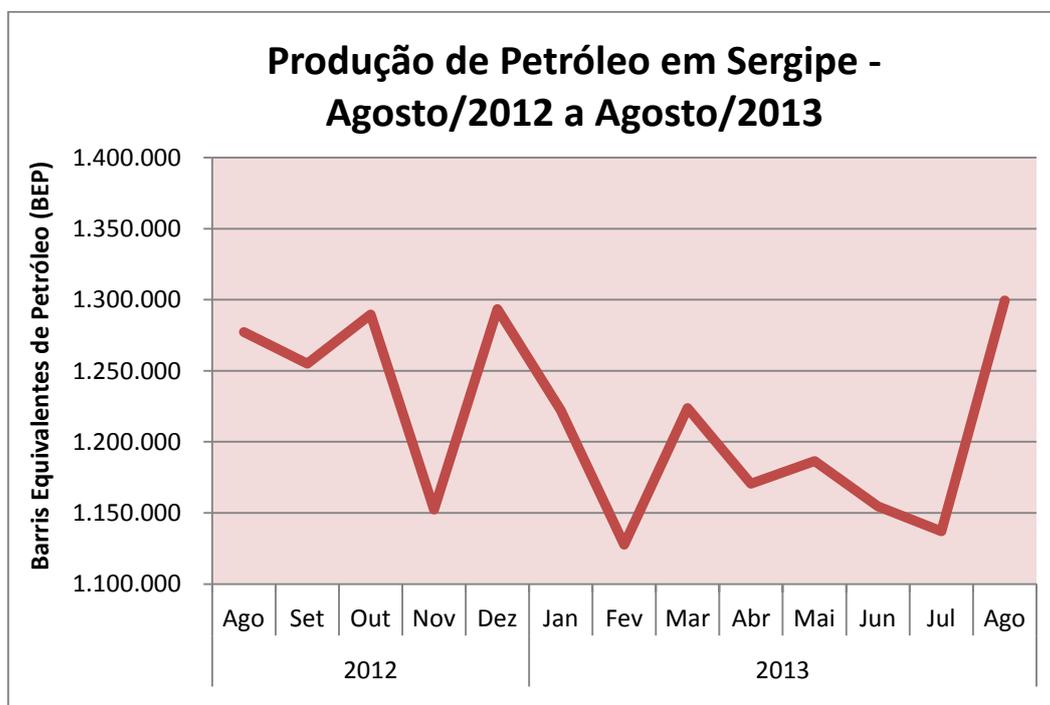
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e de Gás Natural em Sergipe no mês de agosto

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em agosto deste ano, se recuperou e superou 1,2 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 14,3% maior, em relação ao mês anterior (julho/2013). Comparando com agosto de 2012, a produção foi 1,7% maior. A produção em terra foi responsável por 69,7% do total produzido, enquanto a produção em mar, que foi 41,7% maior em relação a agosto de 2012, respondeu por 30,3% do total.

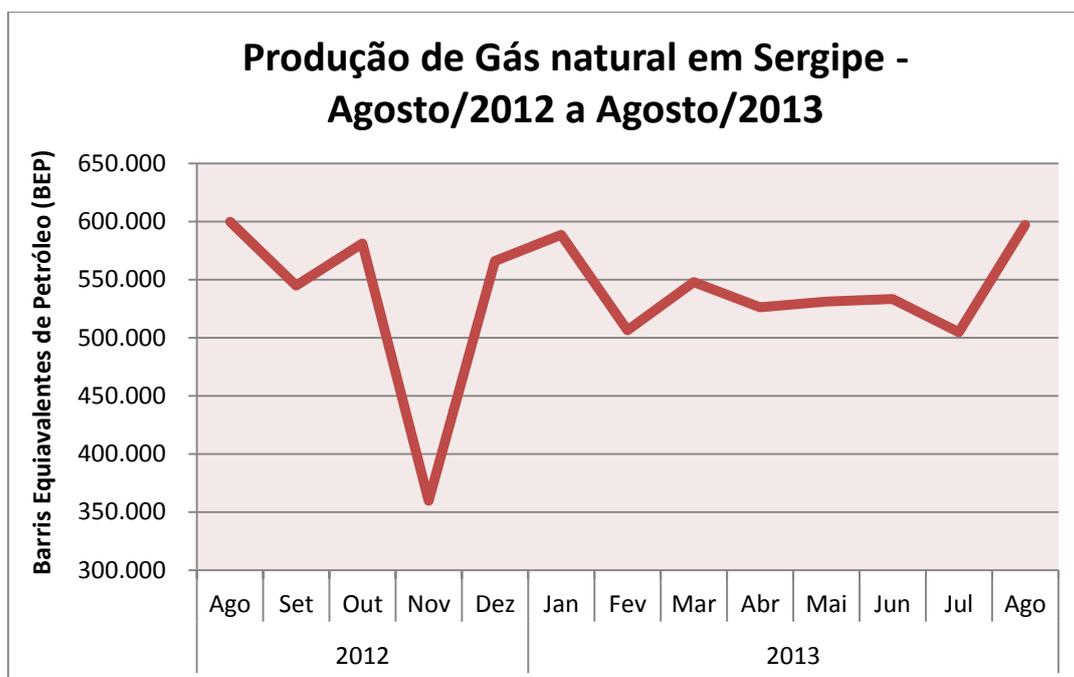
Gás Natural

De forma semelhante à produção de petróleo, a produção de gás natural também mostrou boa evolução no comparativo mensal. Foram produzidos 597.184 barris, no mês de agosto, sendo 18,3% maior que a produção do mês anterior. Na comparação anual (agosto/2012), o total de gás natural produzido foi levemente menor (-0,4%). Os campos marítimos foram responsáveis por 92,4% da produção total.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

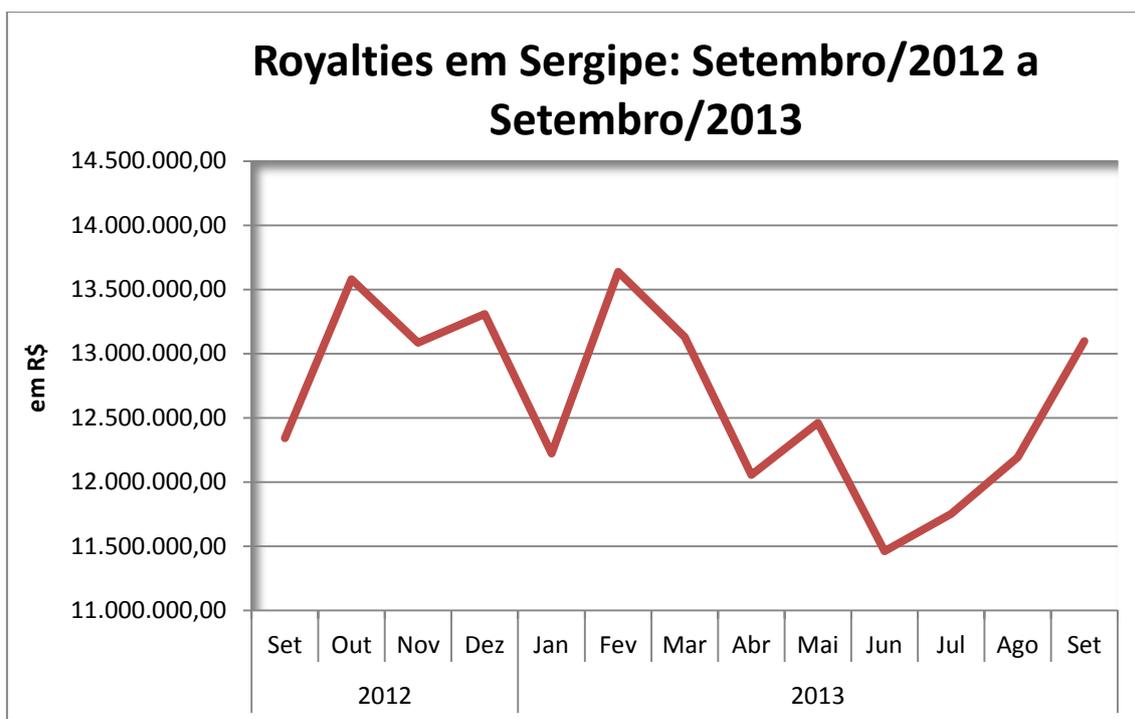
Royalties do petróleo para Sergipe somaram R\$ 13 milhões em setembro

Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em pouco mais de R\$ 13 milhões, em setembro deste ano. A compensação financeira registrou alta de 6,1% na comparação com o mesmo mês do ano passado. No comparativo mensal (agosto/2013), o crescimento foi de 7,4% no pagamento.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Japaratuba apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 3 milhões. Em seguida aparece Aracaju, que recebeu R\$ 2,7 milhões em royalties, no mês analisado, enquanto Pirambu foi compensado com R\$ 2 milhões. O município de Carmópolis, maior polo de extração de petróleo e gás do estado, recebeu R\$ 1,6 milhão em royalties em setembro.

Outros destaques foram os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância e Rosário do Catete, aos quais se destinaram R\$ 892,7 mil, R\$ 785,1 mil e R\$ 758,8 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção e Consumo de Cimento

Produção de cimento em Sergipe apresentou alta de 6% nos quatro primeiros meses do ano

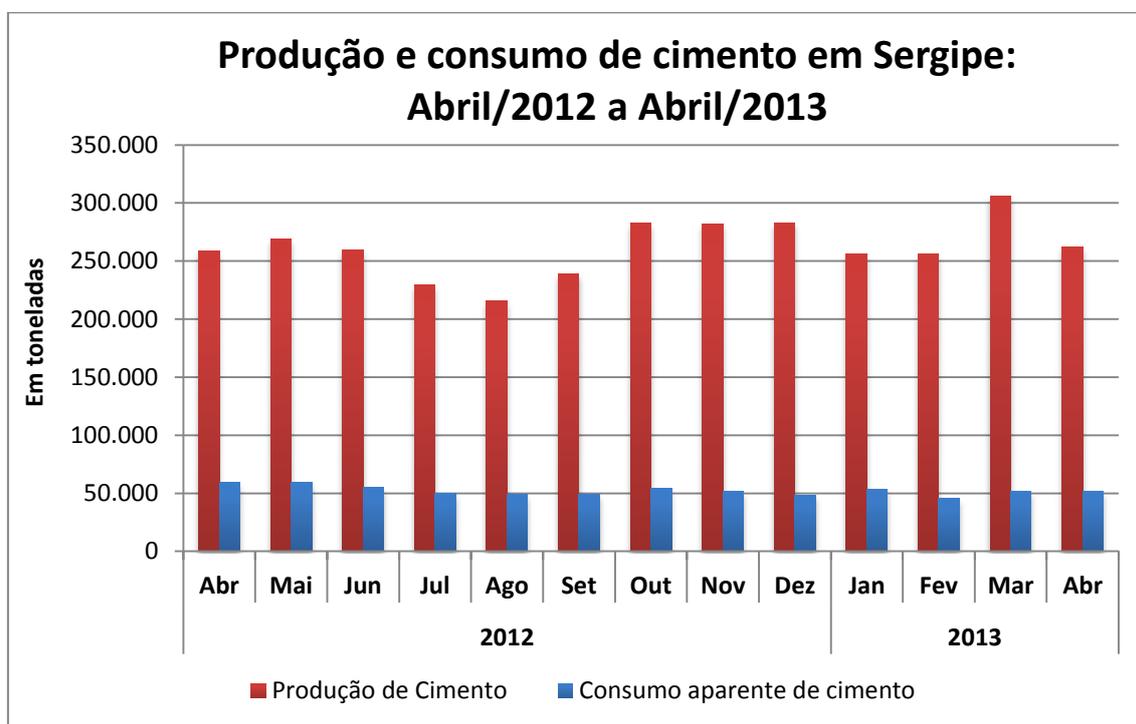
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, a produção de cimento, em Sergipe, atingiu 262,3 mil toneladas no mês de abril. Em termos relativos, a produção foi 1,5% maior no comparativo anual (abril/2012). Em relação ao mês anterior, a produção apresentou recuo de 14,2%, quando foram produzidos 305,6 mil toneladas, maior volume produzido este ano e segundo maior volume produzido no estado, de acordo com a série histórica iniciada em 2001.

Em 2013, a produção de cimento do estado (janeiro a abril) está 6% maior que a produção no mesmo período do ano passado. Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste. Depois de Sergipe, estão entre os maiores produtores da região o estado da Paraíba, o Rio Grande do Norte e a Bahia.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 51,6 mil toneladas no quarto mês de 2013. A quantidade consumida de cimento foi 12,8% menor na comparação anual (abril/2012). Em relação ao mês anterior (março/2013), o consumo foi 0,3% maior.

No ano, o consumo de cimento apresentou recuo de 20% em relação aos quatro primeiros meses de 2012. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Dados do mês de setembro mostram que Sergipe tem consumido menos gás

De acordo com os dados da Abegás, foram consumidos, em setembro deste ano, uma média de 272,6 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente no estado.

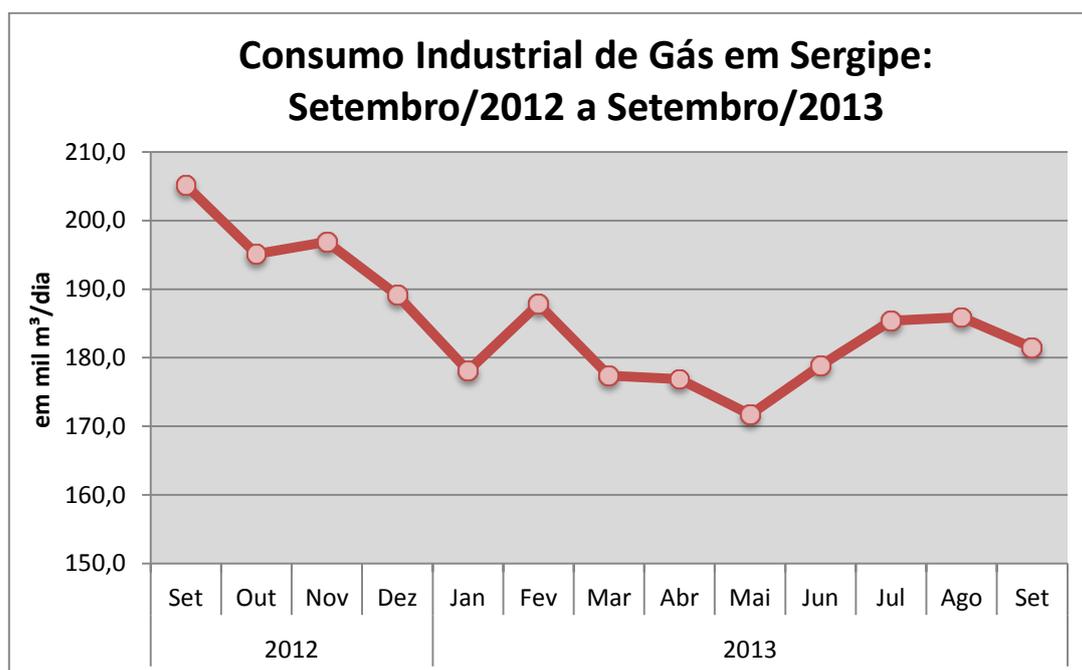
Este consumo foi menor tanto em relação a setembro do ano passado (-9,5%), quanto em comparação ao último mês de agosto (-1,7%). No acumulado do ano, os dados revelam que Sergipe tem consumido menos gás. Foram consumidos, até o nono mês desse ano, mais de 2.400 mil metros cúbicos de gás no estado, volume 1,1% menor quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Consumo de gás por segmento

O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado. O consumo de gás neste segmento alcançou 181,5 mil m³, em média, por dia. Em termos relativos, houve redução de 11,5% sobre setembro do ano passado, enquanto no comparativo mensal (agosto/2013) o consumo recuou 2,4%. No acumulado ano (de janeiro a setembro), entretanto, nossas indústrias consumiram mais gás, apresentando elevação de 2%, comparado ao mesmo período do ano passado.

Depois das indústrias, o consumo automotivo (postos) aparece com destaque. No mês analisado, o consumo nos postos ficou em 82,2 mil m³, em média, por dia, registrando alta de 1,5% ante agosto desse ano. No comparativo anual (setembro/2012), entretanto, o consumo nos postos reduziu 0,5%, enquanto no acumulado do ano o recuo já alcançou, aproximadamente, 7%.

As residências e o comércio têm apresentando maior consumo de gás nos últimos meses, sendo 20% e 18% maiores, respectivamente, em relação a setembro de 2012. Na análise mensal, o consumo residencial diminuiu 6,3%, enquanto o comércio manteve o mesmo consumo do mês anterior. Este ano (de janeiro a setembro), o consumo nas residências já acumula uma alta de 10,5%, enquanto o consumo do comércio está 9,5% maior, ambos em relação aos primeiros nove meses do ano passado.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

No ano, consumo de energia elétrica acumula alta de 4,4% em Sergipe

Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado totalizou 180,8 Gigawatts-hora (Gwh), no mês de setembro de 2013.

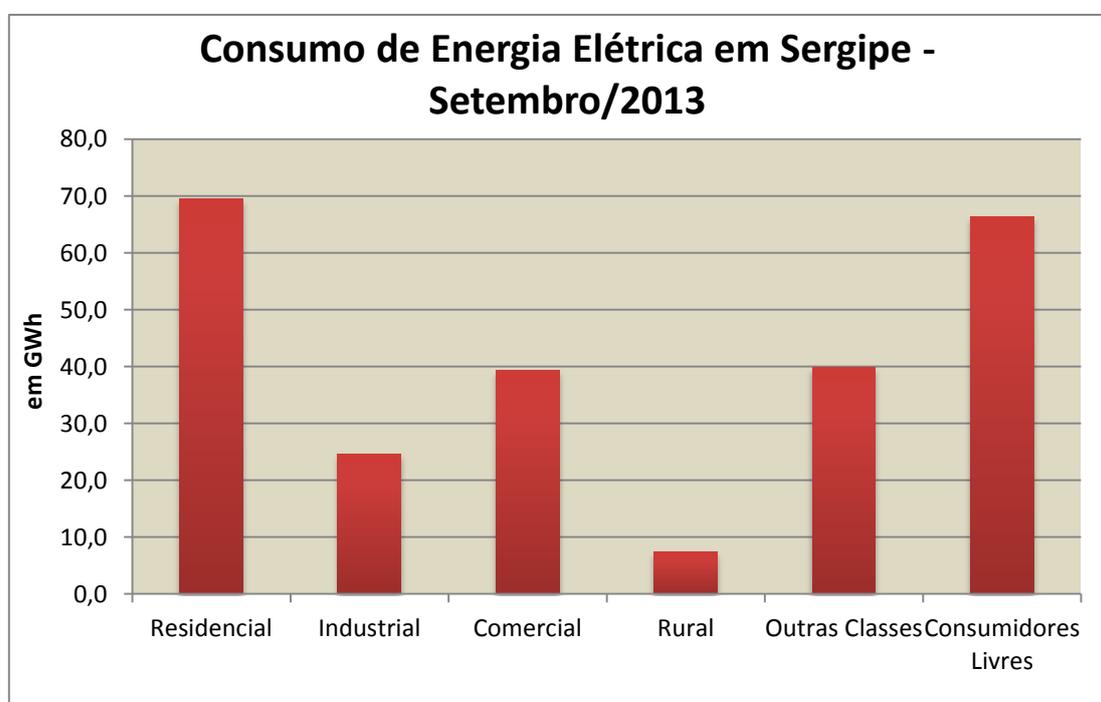
No comparativo mensal, o consumo de energia elétrica foi 0,6% maior, quebrando uma série de recuos que durou quatro meses seguidos. Em relação ao nono mês do ano passado, o estado apresentou alta de 5,2 % no consumo de energia elétrica, e até setembro deste ano o total consumido já apresentava elevação de 4,4%, ao se comparar o mesmo período de 2012.

Consumo por setor

O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 91 Gigawatts-hora (Gwh), marcando crescimento de 3,6%, quando comparado ao consumo registrado em setembro de 2012. Na análise mensal, o consumo foi 6,6% menor.

As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 69,5 Gwh e 39,3 Gwh, respectivamente. Em relação ao mês anterior, o consumo residencial foi 1,4% menor, enquanto o consumo comercial cresceu 1,6%. Em relação a setembro de 2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 9,3% e 7,4%, nessa ordem.

No campo foram consumidos 7,4 Gwh, em setembro, sendo 39,6% maior na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o consumo no campo manteve-se constante.



Fonte: Energisa;

Elaboração: NIE/FIES.

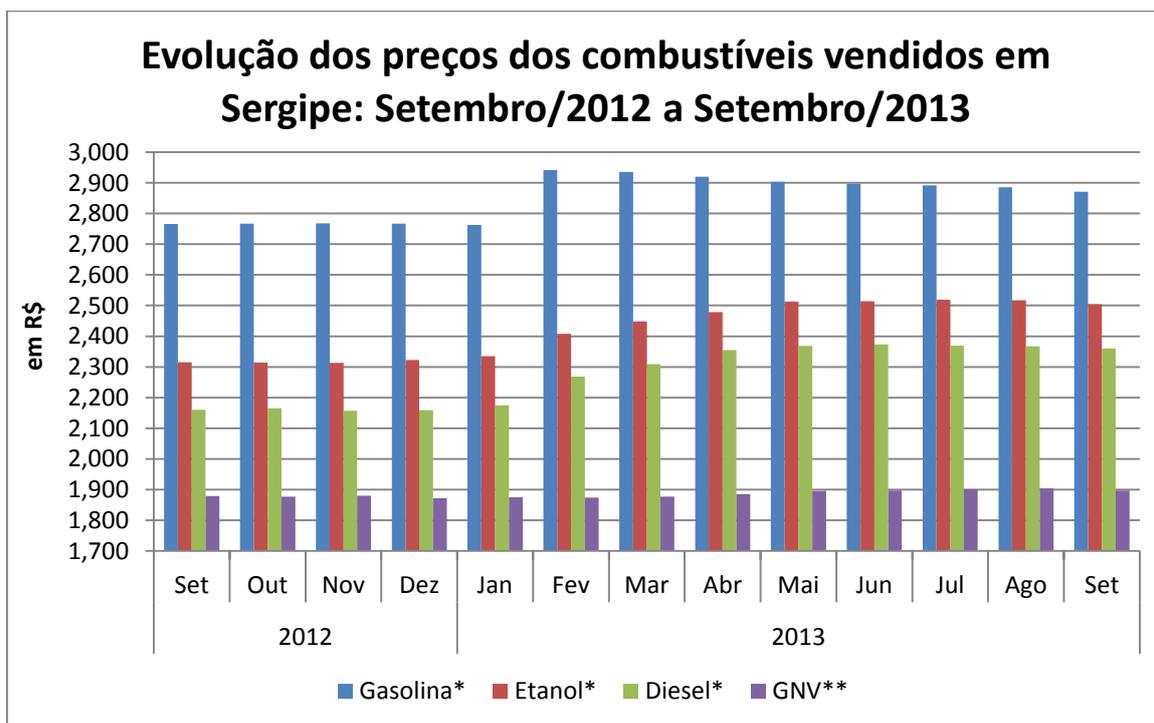
Preço dos combustíveis

Preço da gasolina vendida em Sergipe recuou no mês de Setembro

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio da gasolina vendida no estado recuou 0,52% na comparação mensal (agosto/2013). O valor médio vendido pelo litro do combustível ficou em R\$ 2,871, no mês analisado. Em relação a setembro de 2012, o combustível está 3,8% mais caro.

Para o etanol hidratado, também houve recuo em relação ao preço do mês anterior, sendo 0,48% menor, mas sobre o nono mês do ano passado houve avanço de 8,21%. O preço médio praticado em setembro foi de R\$ 2,505.

O GNV e o Diesel também registraram quedas em seus preços nas mesmas bases de comparação acima. Os preços do GNV e do Diesel recuaram 0,37% e 0,30%, respectivamente, em relação ao último mês de agosto. No comparativo anual (setembro/2012), o GNV apresentou alta de 0,96%, com preço médio de R\$ 1,897, enquanto o óleo Diesel cresceu 9,26%, sendo que o preço médio foi de R\$ 2,360.



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe ultrapassou R\$ 2,6 bilhões este ano

Com base nos dados da Receita Federal, a arrecadação federal em Sergipe, no mês de setembro deste ano, foi de R\$ 263,9 milhões, sendo o maior montante arrecadado este ano. Em termos reais (valores descontados pela inflação), a arrecadação do nono mês do ano apresentou crescimento de 75% sobre o mesmo mês do ano passado, enquanto sobre o último mês de agosto, a arrecadação recuou 9%.

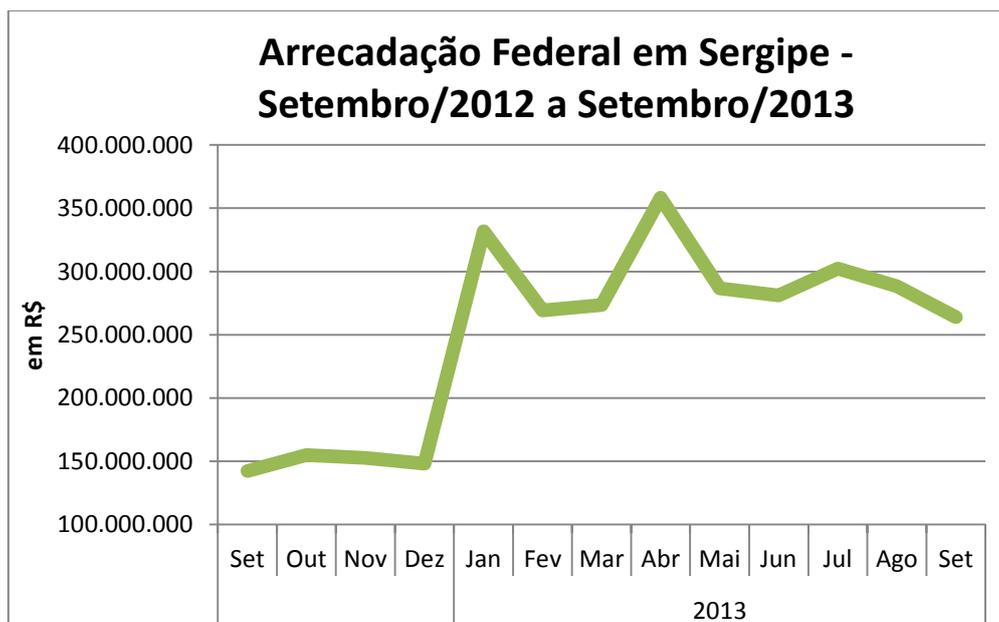
De janeiro a setembro deste ano, já foram arrecadados mais de R\$ 2,6 bilhões em Sergipe, montante bastante superior à arrecadação do mesmo período do ano passado, quando o total somou R\$ 1,5 bilhão.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado no estado pela União.

Composição da Arrecadação de Setembro

Dentre os montantes administrados pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi a receita previdenciária, que somou R\$ 120 milhões, correspondendo a 45% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 50,8 milhões.

A arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 40,9 milhões, enquanto que a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) somou pouco mais de R\$ 13 milhões. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) totalizou R\$ 7,6 milhões recolhidos aos cofres da União, no mês de setembro.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

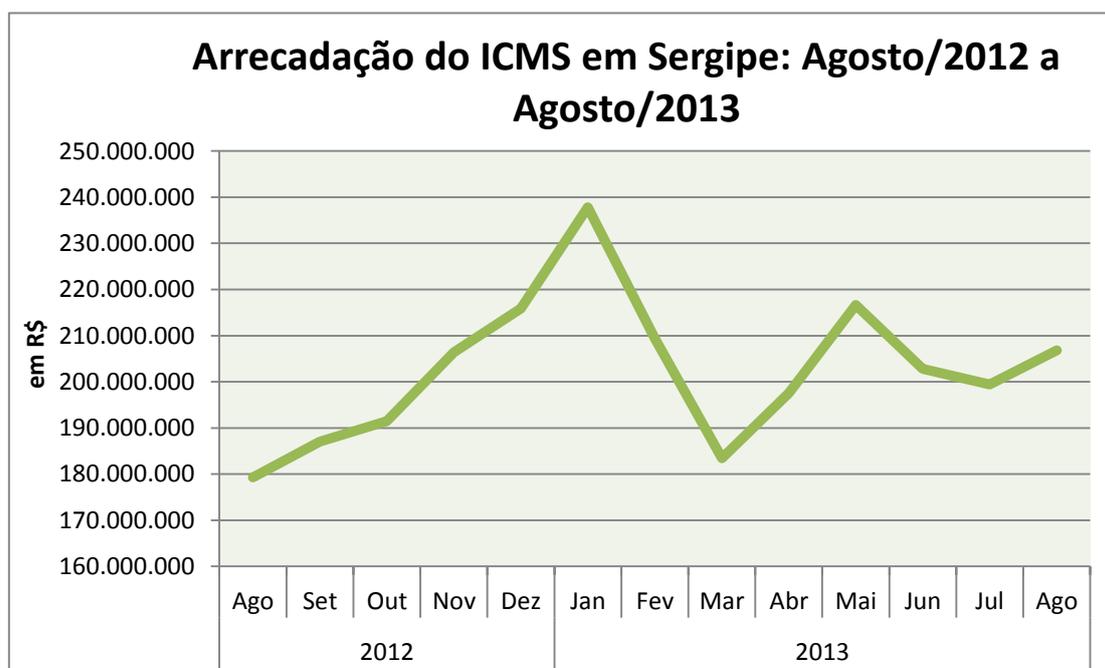
Arrecadação do ICMS em Sergipe cresceu 8,7% em agosto

A arrecadação do ICMS, no mês de agosto desse ano, em Sergipe, apresentou crescimento real, com desconto da inflação, de 8,7%, em relação ao oitavo mês do ano passado. Em termos quantitativos, a arrecadação superou os R\$ 206 milhões, sendo a maior soma já arrecadada para o mês, desde 1997. Os dados são do Conselho Nacional de Política fazendária (Confaz).

No confronto com julho deste ano, houve alta de 3,5% no volume de recursos recolhidos com o imposto. De janeiro a agosto de 2013, as receitas do estado com o ICMS estão 3,6% acima do mesmo período do ano passado.

Demais tributos

A arrecadação do IPVA no estado, em agosto deste ano, chegou a mais de R\$ 14,3 milhões, enquanto que o pagamento do ITCD destinou R\$ 1,3 milhão aos cofres do estado. A arrecadação das taxas, pagas em função da contraprestação de algum serviço público, somou R\$ 21 mil.



Fonte: Confaz;

Elaboração: NIE/FIES.

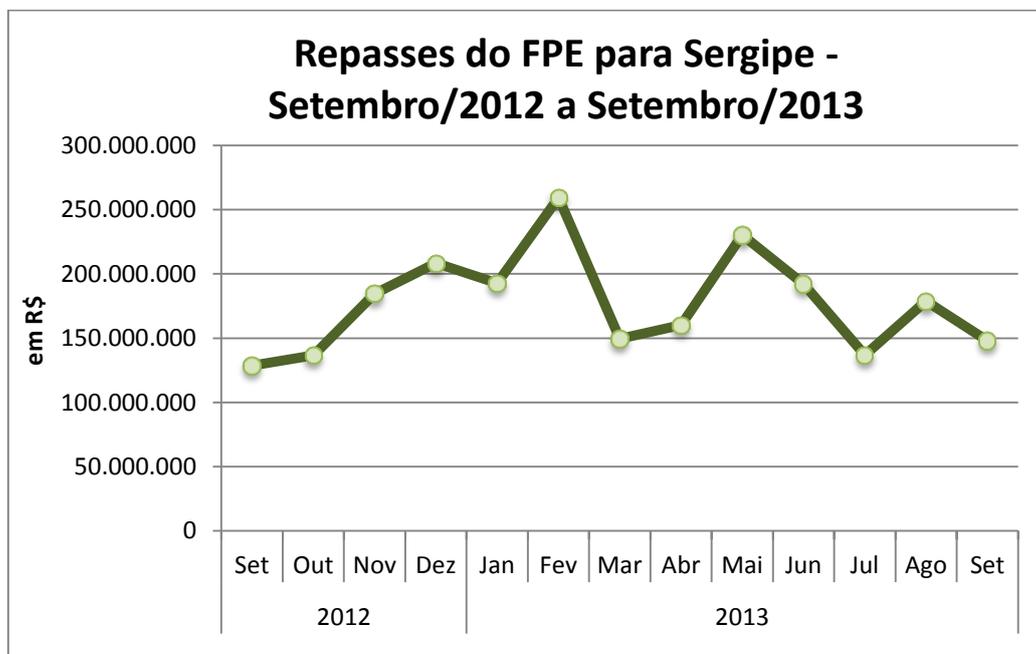
Repasses Federais

Repasses Federais para Sergipe foram maiores no mês de setembro

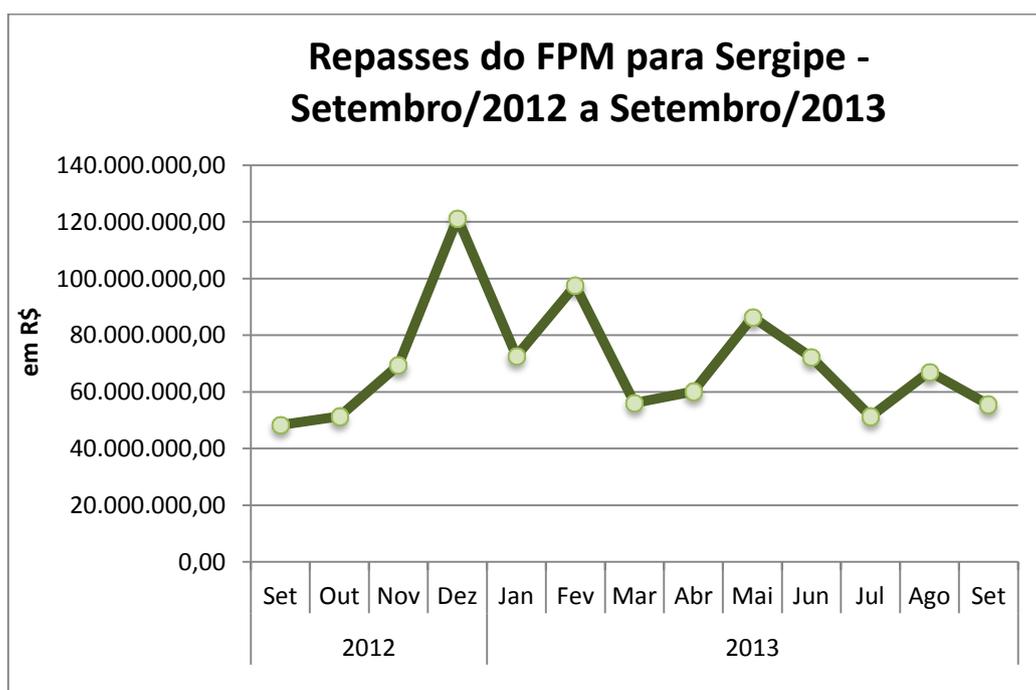
De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a transferência do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe foi de R\$ 148 milhões, em setembro deste ano, assinalando alta real (descontada a inflação do período) de 8,8% em relação ao mesmo mês de 2012. Os repasses do FPM - Fundo de Participação dos

Municípios - totalizaram R\$ 55,5 milhões, com alta real de 8,6% ante o nono mês do ano passado. Sobre o último mês de agosto, o FPE e o FPM sofreram redução de 17,5%, também em termos reais.

A transferência do FUNDEB, destinado à manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, chegou a R\$ 37,5 milhões, marcando crescimento de 3,3%, em termos reais, no comparativo anual. Em relação ao mês anterior, o repasse do FUNDEB foi 8,8% menor.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações sergipanas totalizaram US\$ 5,8 milhões em setembro desse ano

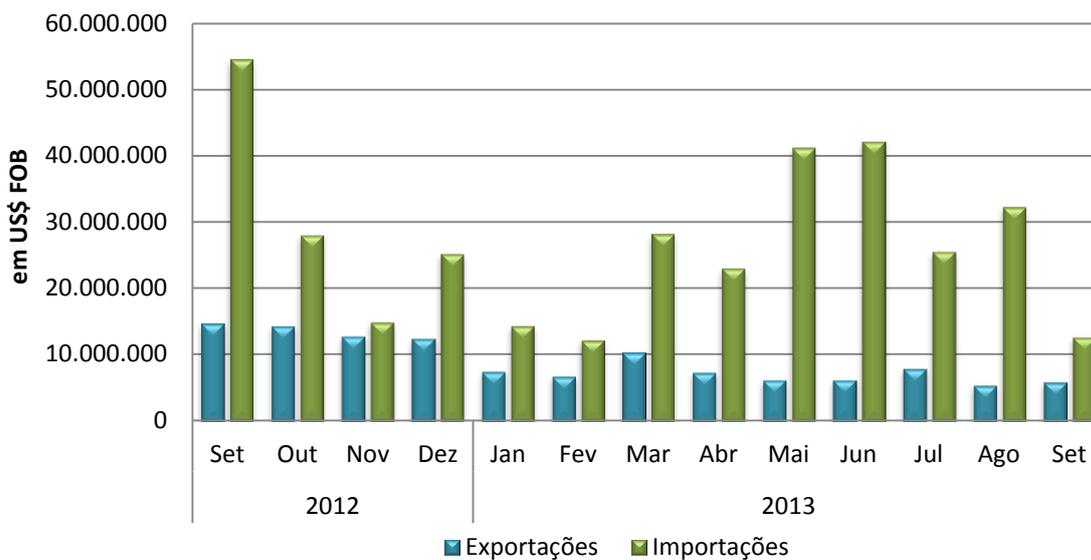
Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas, no mês de setembro de 2013, totalizaram US\$ 5,8 milhões, sendo 9,0% maior que o registrado no mês de agosto desse ano. Em contrapartida, o volume vendido foi menor em relação ao mesmo mês do ano passado (-60%). As importações somaram US\$ 12,7 milhões no mês analisado, 60,6% menor do que o valor contabilizado no último mês de agosto, quando somaram US\$ 32,3 milhões. O montante importado também sofreu redução em relação ao mês de setembro de 2012, sendo 76,6% menor que o valor registrado naquele mês. Com estes resultados, a balança comercial sergipana apresentou um déficit de US\$ 6,8 milhões no mês de setembro. No acumulado do ano (de janeiro a setembro), as vendas ao exterior somaram US\$ 63,4 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 232,1 milhões, no período.

Entre janeiro e setembro desse ano, Sergipe vendeu 63 produtos ao exterior. Entre os principais produtos vendidos, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou metade do total exportado pelo estado. Apesar da grande expressividade na pauta exportadora estadual, as vendas do suco de laranja sergipano sofreram redução de 44,5% em relação ao mesmo período de 2012. A Holanda, grande compradora do produto, reduziu as compras de suco de laranja em 39,4% no período analisado (comparando com o mesmo período do ano passado). Em contrapartida, alguns países compraram mais do suco sergipano este ano, como a Irlanda, o Reino Unido, a Turquia, a Polônia, entre outros. Seguem entre os principais produtos vendidos de janeiro a setembro de 2013: *Outros calçados*; *Outros açúcares de cana*; e *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose*. Juntos, estes produtos representaram quase 80% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

Ainda na análise do período (janeiro a setembro/2013), os principais produtos comprados por Sergipe fora do país foram: *Outros trigos*, comprados dos Estados Unidos e da Argentina; o *Coque de petróleo*, comprado dos Estados Unidos, da Venezuela e do México; o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, da Rússia; *Outras máquinas de sondagem, rotativas*, compradas do Canadá; e o *Sulfato de amônio*, comprado dos Estados Unidos, da Bélgica e da Holanda.

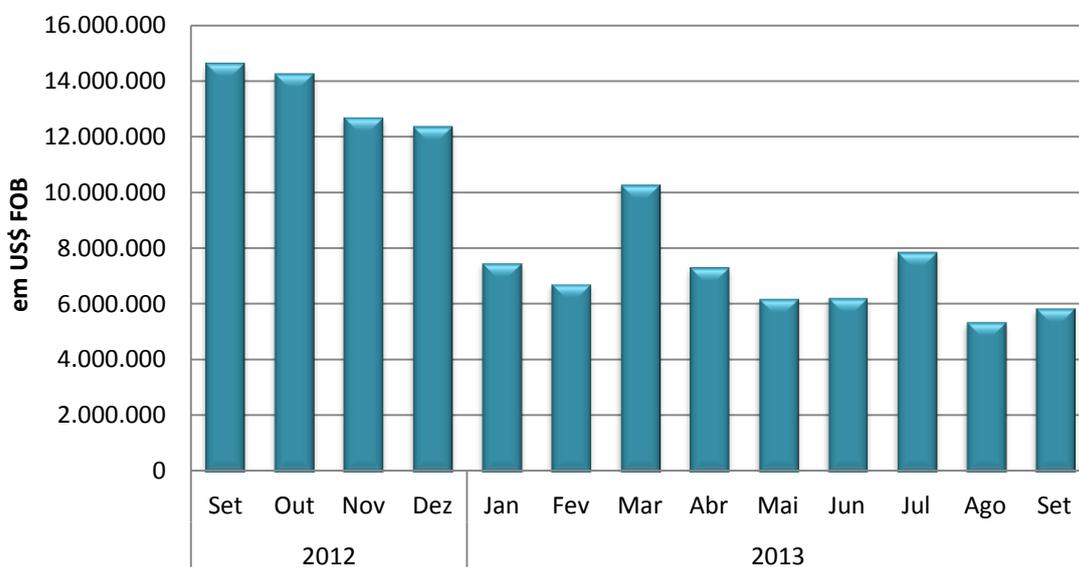
Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, nos primeiros nove meses do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia e o Peru. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, a China, a Rússia e o Canadá.

Panorama das transações comerciais de Sergipe - Setembro/2012 a Setembro/2013



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

Exportações Sergipanas - Setembro/2012 a Setembro/2013



Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

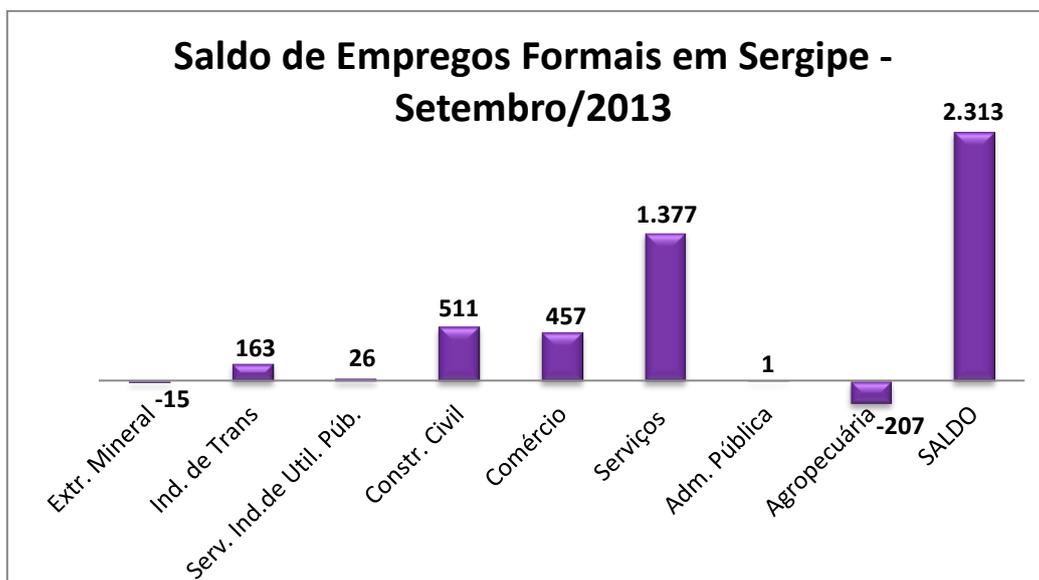
Emprego

Emprego Formal em Sergipe cresceu 50% no mês de setembro

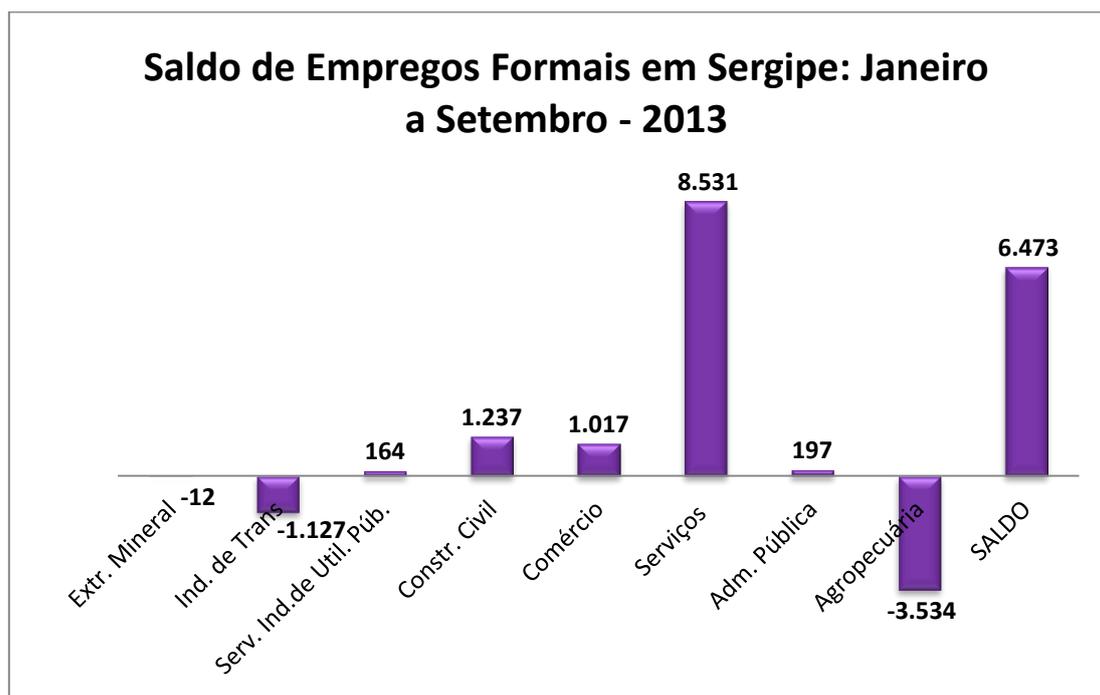
Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE revelou que no mês de setembro de 2013, o saldo de empregos (total de admissões menos total de desligamentos) com carteira assinada foi de 2.313 novos postos de trabalho. Este valor foi 50% maior que o total de empregos gerados em setembro de 2012, além de ter sido 87% maior em relação ao último mês de agosto. O bom desempenho de setembro foi impulsionado, principalmente, pelo resultado positivo do setor de Serviços, da Construção Civil e do Comércio, que criaram, respectivamente, 1.377, 511 e 457 novas vagas. Apenas a Indústria Extrativa Mineral e a Agropecuária apresentaram saldo negativo de empregos, ou seja, o número de demissões superou as admissões.

Até o mês de setembro, Sergipe obteve um saldo de 6.473 empregos. Neste período, destacam-se as contratações no setor de Serviços e na Construção Civil, que geraram 8.531 e 1.237 novos postos de trabalho, respectivamente. No setor de serviços, destaca-se com melhor resultado o segmento imobiliário (Comércio e Administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos), cujo saldo foi de 3.864 novos empregos.

Em contrapartida, os setores com maior saldo negativo no período analisado foram a Agropecuária (-3.534 empregos) e a Indústria de Transformação (-1.127 empregos). Vale destacar que este resultado no setor industrial deve-se à retração na geração de empregos da Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria (-2.108 postos de trabalho). Os segmentos com melhores saldos positivos no setor industrial foram a Indústria têxtil (+408 empregos), a Indústria do material elétrico e de comunicação (+343 vagas) e a Indústria mecânica (+220 empregos). Na análise entre os municípios com mais de 30.000 habitantes, os que mais geraram empregos este ano (de janeiro a setembro) foram: Aracaju (+7.734), Nossa Senhora do Socorro (+1.406), Itabaiana (+669) e Lagarto (+581).



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

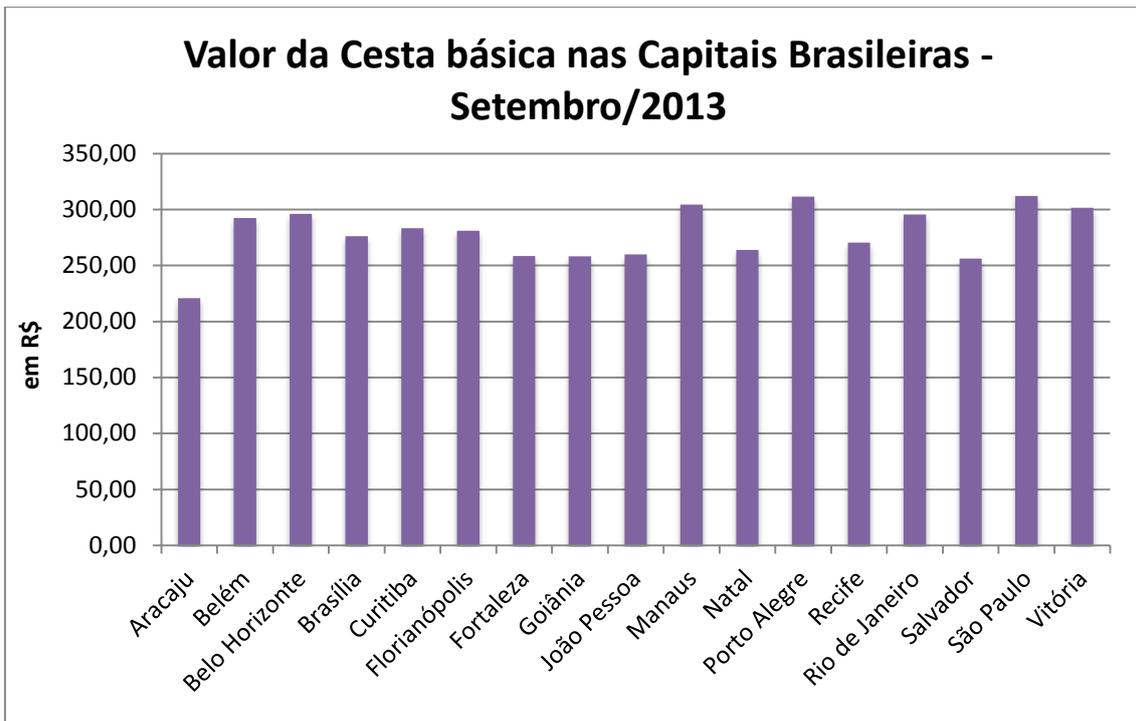
Preço da cesta básica de Aracaju fechou o mês de setembro em R\$ 220,68

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em setembro deste ano, foi R\$ 220,68, apresentando redução de 5,4%, na comparação com o mês anterior (agosto/2013), quando a mesma totalizou R\$ 233,19. Em relação a setembro de 2012, o valor da cesta básica foi 6,2% maior (sem levar em consideração a inflação do período). Naquele mês, o preço da cesta básica sergipana havia sido R\$ 207,80. Vale ressaltar, entretanto, que apenas três das capitais estudadas apresentaram recuo no preço de suas cestas na comparação anual: Florianópolis (-9,6%), Brasília (-2,0%) e Rio de Janeiro (-0,5%).

O valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 256,16). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 312,07), seguido por Porto Alegre (R\$ 311,34) e Manaus (R\$ 304,33).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com setembro do ano passado, a farinha mantém o destaque entre os produtos com maior alta de preços, tendo mais do que duplicado seu valor (+111,26%), em Aracaju. Em seguida, destacam-se a banana (+59,96%), o leite (+15,6%) e o feijão (+14,2%). A queda nos preços foi verificada no tomate (-39,0%), no açúcar (-29,5%), no óleo (-11,2%) e no arroz (-5,2%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe já estão 30% maiores este ano

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que as operações de crédito no estado atingiram R\$ 14,8 bilhões, no oitavo mês do ano, levando-se em consideração os recursos livres e direcionados. A concessão de crédito, no mês analisado, resultou em elevações de 19,7%, ante o mesmo mês do ano passado, e de 0,9% sobre julho deste ano. No ano, as operações de crédito já estão 30% maiores em relação ao mesmo período de 2012.

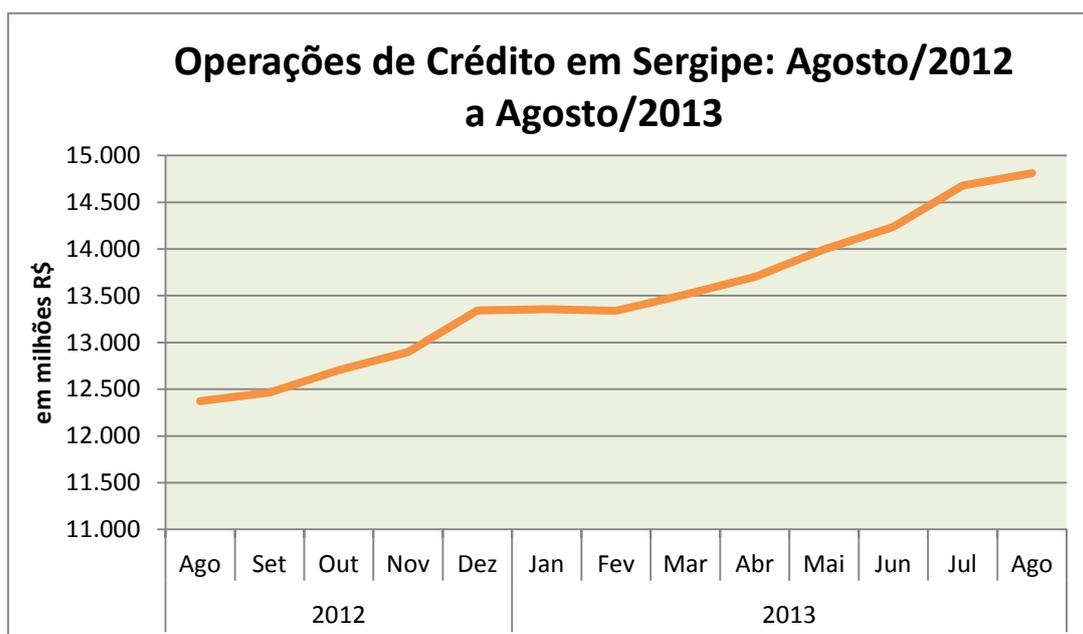
Distribuição do crédito

As operações destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$ 8,9 bilhões, refletindo, no mês, expansão de 20,0% sobre agosto de 2012. Em relação ao último mês de julho, o crescimento foi de 1,0%.

No crédito às pessoas jurídicas, as operações de crédito chegaram a R\$ 5,8 bilhões, com avanço de 19,3% ante um ano atrás e acréscimo de 0,7% sobre o sétimo mês desse ano.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência dos contratos com atraso superior a noventa dias no pagamento situou-se em 3,90%. Para as pessoas físicas, a taxa de inadimplência, ficou em 4,64%, enquanto para o crédito à pessoa jurídica, a taxa de inadimplência foi 2,85%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

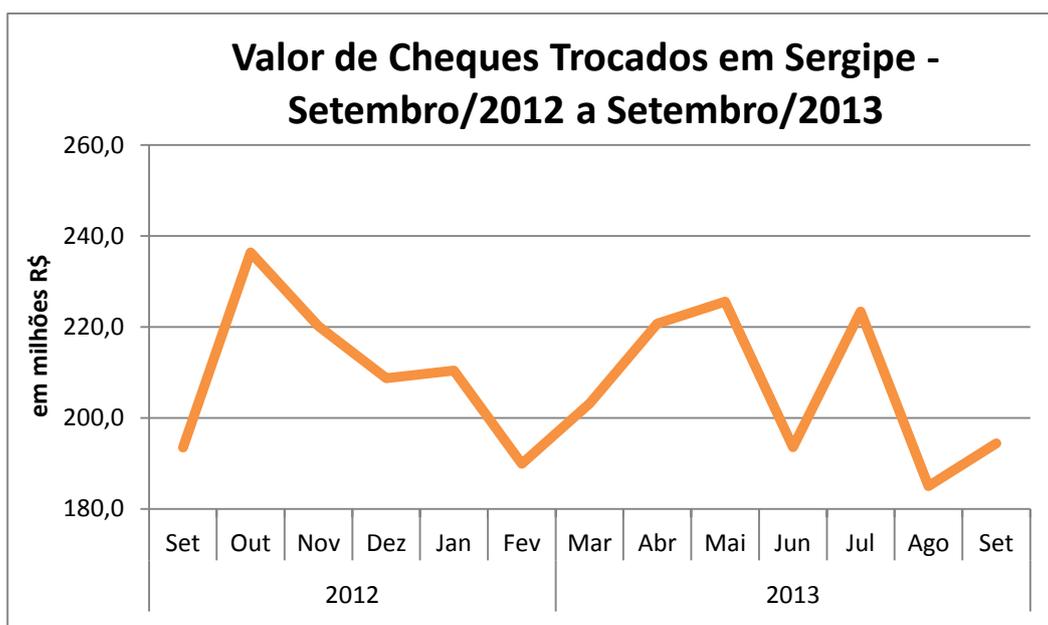
Valor de cheques trocados em Sergipe está 9,2% menor

Segundo as estatísticas do Banco Central, em setembro de 2013, o valor de cheques trocados registrou R\$ 194,4 milhões, sendo 5,1% maior que o valor dos cheques compensados no último mês de agosto. Além disso, o valor foi 0,5% maior quando comparado com setembro do ano passado.

Ao se analisar, porém, o valor total de cheques trocados esse ano, o volume está 9,2% inferior, indicando menor volume transacionado por cheques, em comparação ao mesmo período de 2012.

No tocante aos cheques devolvidos no estado no mês analisado, o valor foi maior no comparativo anual. O valor atingiu R\$ 52,1 milhões, sendo 4,2% superior ao valor apresentado em setembro de 2013. Comparando com agosto desse ano, o valor de cheques devolvidos foi 6% menor.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 46 milhões em termos absolutos no mês de setembro, apresentando recuo de 1,5% e 6,5%, nos comparativos anual e mensal, respectivamente.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

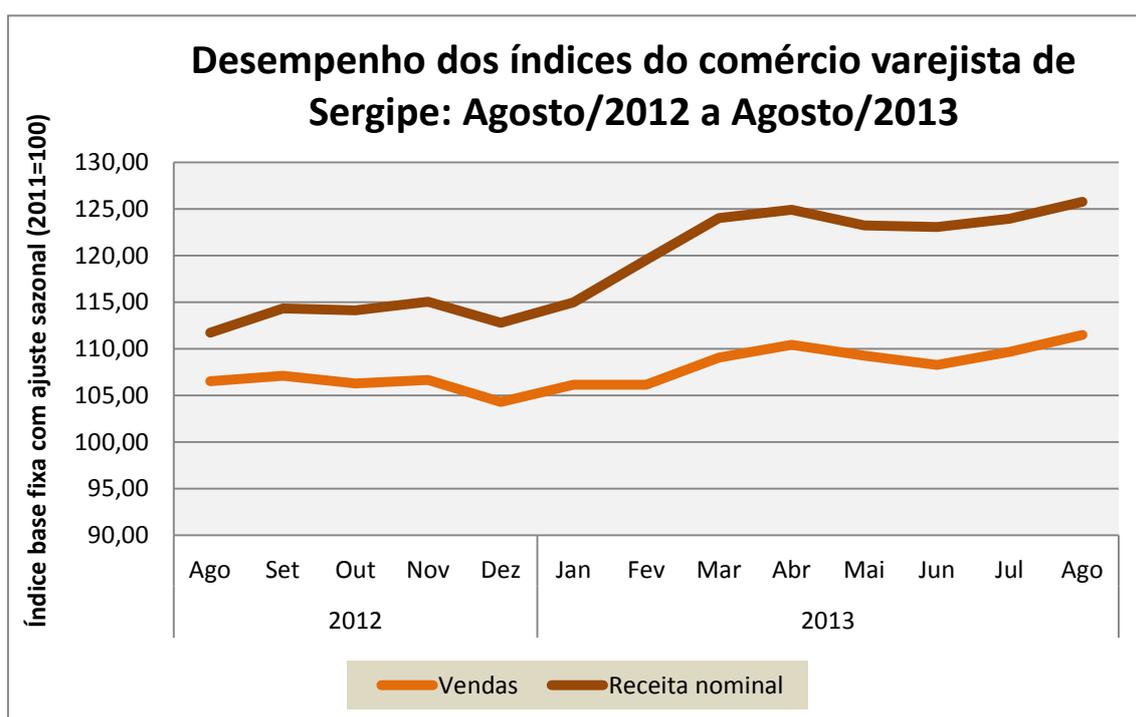
Vendas e Receitas do comércio varejista sergipano apresentaram boa evolução este ano

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio apresentaram crescimento de 4,8% em agosto deste ano, ante o mesmo mês do ano passado.

Em relação ao mês anterior (julho/2012), na série com ajuste sazonal (ajuste feito para uniformizar os períodos de comparação), observou-se incremento de 1,7% nas vendas varejistas. Com os dados de agosto, as vendas acumulam alta de 3,5%, em relação aos oito primeiros meses de 2012.

Receita das vendas

A receita nominal decorrente das vendas do varejo cresceram 13,0% no comparativo anual (agosto/2012). Na análise mensal (série com ajuste sazonal), a receita apresentou acréscimo de 1,5%, enquanto este ano a receita nominal encontra-se 13,2% acima da receita obtida de janeiro a agosto do ano passado.



Fonte: PMC/IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe ultrapassaram 30 mil unidades este ano

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que este ano, com os dados de setembro, foram comercializados mais de 32 mil veículos em Sergipe. Apesar da grande quantidade, este volume foi 10% menor quando comparado com as vendas do mesmo período do ano passado, quando foram vendidas 36.327 unidades.

No mês de setembro, foram vendidos 3.289 veículos automotores, volume menor no comparativo mensal (-18,4%) e anual (-3,6%).

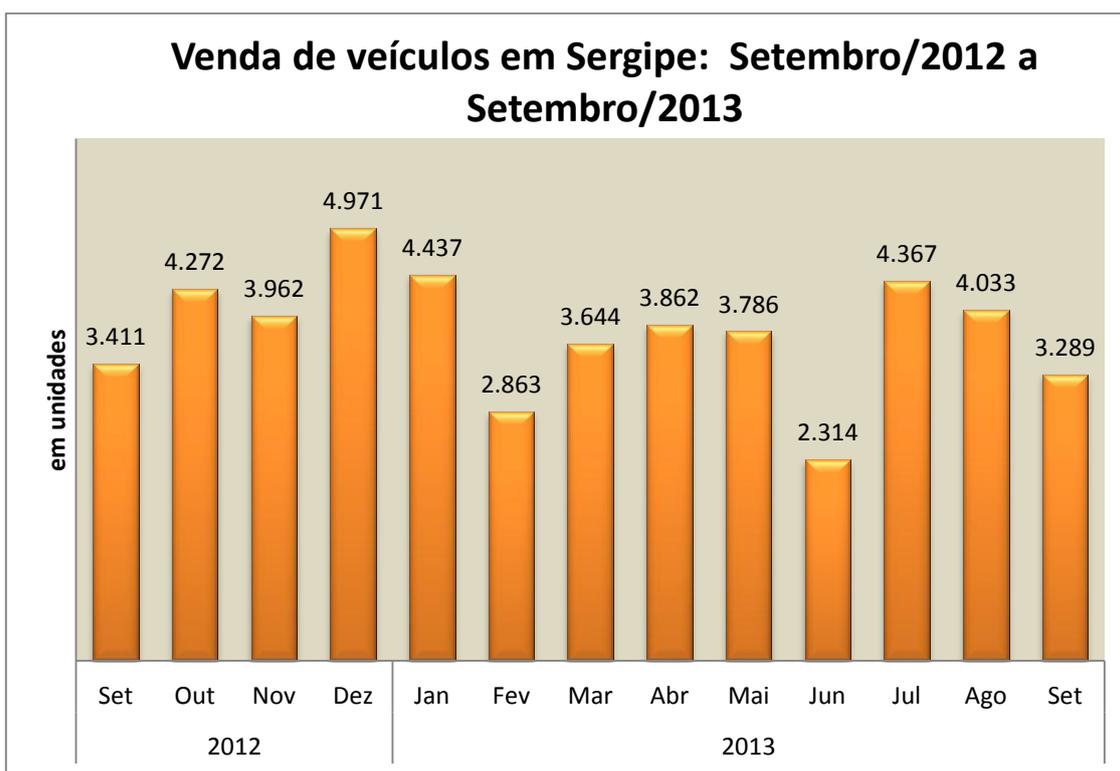
Na análise por segmento, somente as vendas de motos apresentaram recuo na comparação anual (setembro/2012), enquanto ao se comparar com agosto desse ano as vendas recuaram em todos os segmentos. Vale ressaltar que o mês de agosto foi o terceiro melhor mês do ano em vendas de veículos.

Vendas por segmento

Em setembro, as vendas de automóveis e comerciais leves subiram 4,7% em relação a setembro do ano passado. O número de unidades comercializadas ficou em 1.834, apontando uma queda de 18,6% quando confrontado com o oitavo mês do ano.

As vendas de caminhões e ônibus tiveram altas de 7,4% e 377,8%, respectivamente, em relação a setembro de 2012. Foram vendidos 102 caminhões e 43 ônibus no mês analisado. Ao se comparar com o último mês de agosto, as vendas de caminhões foram 13,6% menor, enquanto a venda de ônibus recuou 6,5%, na mesma comparação.

Quanto às motocicletas, as vendas foram de 1.310 unidades, com redução de 15,8%, na análise anual, e 18,9%, no comparativo mensal.



Fonte: IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.